

Formação Médica e Humanização: aprendizado em medicina através das artes

P. G. Teixeira^{1*}, C. L. do Nascimento², M. L. de Azevedo³, J. de S. Rosa⁴, J. B. Corrêa⁵
UENF 1; UENF 2; ³ UENF 3 ; ⁴ UENF 4; ⁵ UENF 5
[*petersongoncalvesteixeira@gmail.com](mailto:petersongoncalvesteixeira@gmail.com)

Resumo

Na atualidade a formação médica passa por profundas transformações, sempre buscando novas formas de ampliar o ensino e a prática clínica. Assim, a inclusão das artes no currículo médico auxilia a despertar o interesse pelo aprendizado através de uma escuta ampliada e de um acolhimento humanizado, as artes desenvolvem aspectos subjetivos relacionados à prática médica. Este artigo tem como objetivo discutir a arte como forma de metodologia de ensino para o curso de medicina, por meio da medicina narrativa. Neste processo as artes são apresentadas como atividades que podem ser incorporadas ao currículo médico com a finalidade de aprimorar a formação dos futuros profissionais de saúde. Para tanto, foi realizada uma bibliografia baseada nos estudos de Gil (2017). Considera-se que a arte, a literatura, a pintura, etc. podem auxiliar no estímulo ao desenvolvimento de competências como: empatia, sensibilidade cultural, ética proporcionando uma visão ampliada da aprendizagem e do desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: : Artes; Ensino Aprendizagem; Ensino Médico.

1. Introdução

A prática médica vem evoluindo com o tempo e com as novas tecnologias disponíveis para realização de diagnósticos e tratamentos. Com isso também a educação médica vem ampliando seus métodos e técnicas a fim de fornecer um aprendizado mais atualizado e consistente com as novas tecnologias oferecidas.

Esses processos muitas das vezes fazem com que os médicos, por conseguinte os alunos, se distanciam de questões humanísticas e acolhedoras no tratamento direto dos pacientes.

Nesse pensamento, o uso de artes como a literatura, a pintura, o cinema, através de um entrelaçamento com a ciência médica pode fornecer elementos para melhorar a escuta e a proximidade com o paciente.

O presente trabalho busca discutir o uso de práticas narrativas, como metodologia, para o auxílio do aprendizado dos alunos de forma mais humanizada e acolhedora em prol de contribuir para a formação dos futuros profissionais de saúde, para que eles insiram práticas mais humanizadas no seu trabalho médico.

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

Para tal discussão utilizou-se estudos de Stelet (2021), Mariot (2019) e Stewart (2017). Entrelaçando o conhecimento sobre o uso de práticas narrativas, de contemplação e discussão da arte no ensino médico.

Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica baseados nos estudos de Gil (2017) , utilizou-se artigos científicos, dissertações e teses sobre a temática em voga

3. Resultados e Discussão

As artes desenvolvem nas pessoas uma atitude mais demorada de contemplação e reflexão frente a obra. Um olhar mais atento em uma pintura, uma leitura aprofundada de uma obra, faz com que o indivíduo desenvolva sentimentos que antes não eram explícitos. Assim, desenvolve-se através dessas narrativas uma escuta mais ampliada nas queixas do entrevistado procurando não se limitar nos sintomas, mas na história do doente.

As narrativas são uma fonte vital de conhecimento. Não pensamos apenas sobre elas, mas também refletimos com elas. A reflexão promove a oportunidade de reconhecermos quem somos aos olhos do outro e de quem o outro é para nós. De acordo com Charon, a narrativa do corpo expõe a trama de uma história: a forma, a voz, a temporalidade e as imagens que permeiam esse espaço tão singular e próprio de cada ser humano (Geovanini, 2021, p. 287).

Para tal, a entrevista médica, mesmo revestido de rituais próprios, ao incorporar a escuta mais acolhedora e atenta, cria um vínculo mais humanizado tanto no processo de aprendizado do aluno que consegue identificar nas histórias um pouco de sua própria vida como também no futuro profissional de saúde que também observa suas fragilidades e angústias frente a vida cotidiana.

A entrevista médica ou o encontro social é a arena na qual se pode realizar uma performance narrativa de autêntica experiência biográfica. O desdobramento narrativo do eu e a história de uma vida poderiam, portanto, ser representados como um lócus potencialmente singular de autenticidade (Stelet, 2021, p. 177).

Dessa forma, as artes desenvolvem uma discussão para além da objetividade da consulta, tornando-a rica em questões amplas, distante da relação saúde-doença ou órgão-doença. Resgatando a visão humana do paciente e resgatando o olhar humanizado da medicina, que muitas das vezes se distancia do humano para aproximar-se de questões técnicas e objetivas.

A observação detalhada de pinturas, seguida de discussão e ou reflexão, foi capaz de desenvolver a capacidade de observação clínica dos estudantes, com possíveis consequências positivas na relação médico-paciente. A experiência de análise visual de uma pintura e a narrativa que articula o que se vê pela primeira vez sem interpretação podem ser uma ferramenta importante no aprimoramento das habilidades de observação. Shankar et al. discutem em seu estudo como a utilização de pinturas na educação médica pode libertar a imaginação, auxiliar os alunos a ver novas perspectivas e pensar de forma crítica e criativa sobre os problemas que podem encontrar em sua futura carreira (Mariot, 2019, p. 60).

As artes ampliam no aluno uma capacidade de reflexão mais aprofundada e em frente ao que o paciente revela, assim, em através das artes estimula-se o aluno de medicina e por conseguinte o médico futuro para um olhar amplo do paciente, buscando ver, ouvir e sentir o paciente para além do modelo saúde-doença. Portanto, espera-se que este trabalho venha ampliar a discussão acerca do uso das artes no ensino médico e seus benefícios e a partir dele que novos estudos surjam com o intuito de tornar mais aberta a discussão sobre o assunto.

Sendo assim, pode-se afirmar que por meio de intervenções narrativas amplia-se a relação entre aluno e paciente, este último que o auxilia no aprendizado em disciplinas práticas e, no futuro, com o médico, profissional de saúde com formação mais humanizada, auxiliando e procurando compreender os processos que levam ao adoecimento.

4. Conclusões

A medicina tem evoluído ao longo dos tempos e sua prática tem passado por profundas transformações. Os métodos de ensino e aprendizagem também tem se aprimorado de maneira que o aluno acompanhe essa evolução desenvolvendo conhecimento técnico e objetivo. Além do ensino direcionado às questões técnicas é importante desenvolver no aluno o lado humano proporcionando um aprendizado mais amplo e eficiente dos pacientes.

Assim, observa-se que as práticas narrativas são de suma importância para o processo ensino-aprendizagem de alunos do curso de medicina. O uso de textos literários, poemas, músicas, filmes e pinturas constroem atitudes de contemplação e acolhimento, pois acredita-se que as artes desenvolvem sentimentos que são desenvolvidos pelos alunos para além da rigidez do ensino médico.

Isto posto, o presente alcança seu objetivo de discutir o ensino médico à luz das artes e das práticas narrativas. Espera-se que este resumo seja um ponto de partida para futuras pesquisas e que possam auxiliar no desenvolvimento de práticas de ensino mais humanizadas.

Referências

[1]GEOVANINI, F. et al. **Medicina Narrativa: a arte do encontro**. 1º. Ed. -Rio de Janeiro - RJ: Thieme Revinter Publicações, 2021. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=qRsoEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT10&dq=Medicina+Narrativa:+a+arte+do+encontro&ots=_CPRTAJXm6&sig=erKOzxgLOpasktp94NQhJcpBH-g#v=onepage&q=Medicina%20Narrativa%3A%20a%20arte%20do%20encontro&f=false> Acessado em 20 ago. 2023.

[2]GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7º edição. Editora Atlas : Rio de Janeiro, 2017.

[3]MARIOT, L. T. S. et al. **As artes na educação médica: revisão sistemática da literatura**. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 43, p. 54-64, 2019. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbem/a/Z67CT3yYwjdfTMghdF9HtFf/?lang=pt>> Acessado em 13 ago. 2023.

[4]STELET, B. P. **Entre Contos e Contrapontos Medicina Narrativa na Formação Médica**. Ed. Appris. Edição do Kindle, 2021.

[5]TORRES, Q. S. do N., VIEIRA, M. D. L. F., & Soares, F. J. P. (2022). **Arte e ensino médico**. Disponível em: <<publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/600>> Acessado em: 30 ago. 2023.